

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DE PENICILINA EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA DE SAUDE: EXPERIENCIA DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: ANA PAULA DE OLIVEIRA MOTTA
RODRIGO RODRIGUES AZEVEDO
CARLOS AUGUSTO CORREA DE OLIVEIRA

Autores: ANA MARIA GONZAGA
VANIA LUIZA DE SOUZA
JOSEANE GOMES RIBEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO Administração de medicações, embasada em conhecimento técnico-científicos, favorece a segurança do paciente. Um dos grandes receios da equipe de enfermagem é a aplicação de penicilina pelo risco de reação anafilática grave. Com a equipe de enfermagem de uma unidade especializada de saúde, existia-se o temor de não responder de forma efetiva a esses eventos. Diante disso, para enfrentar a epidemia de Sífilis e após o parecer técnico do COFEN decidiu-se por iniciar a aplicação de penicilina de forma ambulatorial numa unidade especializada de saúde após capacitação da equipe profissional. **OBJETIVO:** descrever a experiência da equipe de enfermagem frente administração de penicilina numa unidade especializada de saúde. **METODOLOGIA:** estudo de base documental com os dados obtidos do livro de registro da administração da penicilina no período de 01/11/17 a 07/06/18. **RESULTADOS:** Após capacitação da equipe de enfermagem, definiu-se um local adequado para administração do medicamento e fixamos a liberação do paciente trinta minutos após o procedimento. Foram atendidos 110 pacientes num total de 268 aplicações - 47 homens (47,72%) e 63 mulheres (52,27%) - deste total, apenas 3 pacientes apresentaram algum tipo de problema: um relatou ter reações anteriores e não foi administrada na unidade e em 2 houve obstrução da agulha durante a administração. Dentro da população, 89 pacientes (81%) concluíram o tratamento - 54 mulheres (61%) e 35 homens (32%); dos que não concluíram o tratamento 12 eram homens (11%) e 9 eram mulheres (8,18%). **CONCLUSÃO:** realizar a administração de penicilina na unidade de saúde em que o paciente faz o tratamento, favorece a adesão. A capacitação técnica é um instrumento para a equipe de enfermagem enfrentar os receios da administração de penicilina.